

061

ESTUDO DIALÉLICO DA TOLERÂNCIA AO FRIO NA FASE VEGETATIVA DO ARROZ IRRIGADO (ORYZA SATIVA L.). *Ismael Tiago de Lima Duarte, Renata Pereira da Cruz (orient.) (UFRGS).*

A ocorrência de baixas temperaturas nas fases iniciais do desenvolvimento do arroz irrigado é um dos limitantes à obtenção de alta produtividade. A capacidade da planta manter o crescimento vegetativo mesmo em condições frias é geneticamente herdável e define a sua tolerância ao frio. Os objetivos deste trabalho foram determinar as capacidades geral (CGC) e específica de combinação (CEC) da tolerância ao frio através de cruzamentos dialélicos entre seis genótipos de arroz irrigado e identificar os melhores genitores para uso em cruzamentos. O experimento consistiu na avaliação de três genitores tolerantes (RIZABELA, L2825CA, ALAN), um intermediário (INIA Olimar), dois sensíveis (IRGA 424, IRGA 2852-20-4-3-3V) e seus quinze híbridos F₁, determinando 21 tratamentos com quatro repetições em blocos casualizados. A metodologia de avaliação foi iniciada pela germinação das sementes em câmara BOD a 28°C e posterior transplante em bandejas contendo solo vegetal, as quais permaneceram em casa-de-vegetação até o estágio V4. Neste estágio as plantas foram transferidas para uma sala climatizada onde durante dez dias foram expostas a uma temperatura de 10°C e fotoperíodo de 12 horas. Após este período as plantas retornaram para a casa-de-vegetação e após sete dias de recuperação foi feita a avaliação da tolerância ao frio por meio da porcentagem de sobrevivência de plantas. Foram utilizadas dez plantas por genótipo por repetição, totalizando 40 plantas para cada genitor e híbrido F₁. Pelos resultados obtidos, as capacidades geral e específica de combinação foram altamente significativas, indicando que tanto a aditividade quanto a não aditividade estão envolvidas na determinação da tolerância ao frio. Dentre os genótipos avaliados, os três genótipos tolerantes apresentaram um efeito positivo para capacidade geral de combinação, o que demonstra serem genitores indicados para o incremento da tolerância ao frio.